

G.T. 1 DIREITOS FUNDAMENTAIS

A ATUAÇÃO DO OFICIAL DE JUSTIÇA NOS CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Erika de Sá Marinho Albuquerque¹

José Antônio de Albuquerque Filho(autor)²

Patrícia Diógenes de Melo³

Resumo: A atuação do oficial de justiça nos casos de violência doméstica e familiar é um tema de grande relevância e complexidade. Destaca-se a gravidade e abrangência da violência doméstica e familiar, ressaltando a necessidade de uma abordagem eficaz e sensível por parte dos profissionais envolvidos. Importante observar o papel crucial do oficial de justiça nesses casos, considerando sua responsabilidade na execução de medidas protetivas e no cumprimento das decisões judiciais. O objetivo foi analisar a atuação do oficial de justiça nos casos de violência doméstica e familiar, visando compreender sua função, desafios e impacto na proteção das vítimas. Utilizou-se uma abordagem qualitativa, realizando entrevistas com oficiais de justiça e analisando casos concretos de violência doméstica, buscando uma abordagem prática e reflexiva. A pesquisa foi realizada por meio de um estudo de caso, utilizando observação participante e análise etnográfica, permitindo analisar experiências pessoais e profissionais do oficial de justiça em casos de violência doméstica e familiar. Os pesquisadores realizaram uma observação participante, registrando percepções, emoções e reflexões durante o desempenho das funções do oficial de justiça. Essas observações foram documentadas em forma de diário de campo, permitindo uma compreensão mais profunda das experiências vivenciadas. Os resultados revelaram que a atuação do oficial de justiça nos casos de violência doméstica e familiar é desafiadora e exige habilidades específicas. Eles desempenham um papel fundamental na garantia da segurança das vítimas, sendo responsáveis

¹Doutora em Letras, pelo Universidade Estadual do Rio Grande do Norte - UERN. Mestre em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco. Especialista em Direito Processual Civil, Universidade Católica de Pernambuco. Graduada em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco. E-mail: erika-albuquerque@hotmail.com.

²Mestre em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Especialização na área de Processo Civil e Civil pela Escola Superior de Magistratura de Pernambuco (ESMAPE). Graduação em Direito pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). E-mail: albuquerque_filho@hotmail.com.

³ Doutoranda em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Mestre em Ensino pela UERN. Bacharel em Direito pela UFCG. Docente no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) - Campus Sousa. patricia.melo@ifpb.edu.br.

pelo cumprimento das medidas protetivas e pela notificação dos agressores. No entanto, enfrentam dificuldades como a falta de recursos e treinamento adequados, bem como a exposição a situações de risco durante o exercício de suas funções. Diante desses resultados, pode-se concluir que é essencial promover a capacitação e o apoio adequados aos oficiais de justiça que atuam nessa área, garantindo que estejam preparados para lidar com os desafios complexos que envolvem a violência doméstica e familiar. Além disso, é necessário fortalecer as parcerias entre o sistema de justiça, os órgãos de segurança e as redes de apoio às vítimas, visando uma resposta integrada e efetiva diante desse grave problema social.

Palavras-chave: oficial; violência; doméstica; medidas; protetivas.